

EDUCAÇÃO

# EMPREENDEDORA

# NO ENSINO MÉDIO

POSSIBILIDADES E APROXIMAÇÕES



DJALMA PALMA  
JAQUELINE CARDOSO

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (DCH)  
CAMPUS VI – CAETITÉ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO,  
LINGUAGEM E SOCIEDADE (PPGELS)**

**DJALMA PALMA DA SILVA**

**EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO ENSINO MÉDIO:  
POSSIBILIDADES E APROXIMAÇÕES**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS), da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), *Campus VI – Caetité*, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ensino, Linguagem e Sociedade.

Área de concentração: Ensino, linguagem e sociedade

Linha de Pesquisa: III – Ensino, sociedade e ambiente

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jaqueline dos Santos Cardoso

**CAETITÉ-BA**

**2025**

S586e Silva, Djalma Palma da.

Educação Empreendedora no Ensino Médio: Possibilidades e aproximações. Djalma Palma da Silva, Jaqueline dos Santos Cardoso. Caetité/BA. 2025. 32p.

Produto Educacional elaborado no Programa de Pós-graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité/BA, 2025.

1. Educação empreendedora. 2. Ensino Médio. 3. Educação. I. Silva, Djalma Palma da. II. Universidade do Estado da Bahia. III. Título.

Bibliotecário Carlos Roberto M. de S. Marinho CRB 5/2142

CDD: 370

# FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Educação Empreendedora no Ensino Médio: Possibilidades e aproximações

ORIGEM: Trabalho de Dissertação intitulado "EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO", desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS), da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Campus VI – Caetité – BA

NÍVEL DE ENSINO A QUE SE DESTINA: Educação Básica e Ensino Superior

ÁREA DE CONHECIMENTO: Educação

PÚBLICO ALVO: Professores e pesquisadores do campo da Educação Empreendedora no Ensino Médio e demais interessados na temática

CATEGORIA: Atividade de Ensino

FINALIDADE: Formação e ensino

ORGANIZAÇÃO GRÁFICA: Djalma Palma da Silva

REGISTRO: Biblioteca da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Campus VI – Caetité – BA.

# FICHA TÉCNICA

**AValiação:** Avaliado e aprovado pela banca de defesa

- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jaqueline dos Santos Cardoso  
(Orientadora – PPGELS / UNEB, Campus VI – Caetité)
- Prof. Prof. Dr. Elizeu Pinheiro da Cruz  
(Membro interno – PPGELS / UNEB, Campus VI – Caetité)
- Prof. Dr. Fábio Mansano de Mello  
(Membro externo – UESB)

**DISPONIBILIDADE:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do Produto Educacional, não sendo permitido o uso comercial a terceiros

**DIVULGAÇÃO:** Por meio digital

**APOIO FINANCEIRO:** Custeado pela autora

**URL:** Acessível no site do repositório institucional da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) - SaberAberto (<http://saberaberto.uneb.br/>), gratuitamente

**IDIOMA:** Português

**CIDADE/ESTADO/PAÍS:** Caetité/Bahia /Brasil

**MÊS /ANO:** Outubro/2025

# ÍNDICE

Apresentação .....	06
Educação Empreendedora.....	07
E.E. e o Ensino Médio.....	08
“Quem sou eu?” .....	14
Dinâmica do bombom.....	17
Primeiras ideias, planejando negócios.....	19
Conclusão.....	21
Referências.....	23
Modelo Plano de Negócios.....	24



## Apresentação

Essa produção foi desenvolvida com o intuito de apresentar para professores uma proposta formativa que fomente reflexões sobre a Educação empreendedora e o empreendedorismo voltadas para a atuação com os estudantes do Ensino Médio.

É objetivo das instituições de Ensino Médio promover uma educação que construa um perfil autônomo e crítico dos cidadãos, ao passo que os forma para o mercado de trabalho. Nessa perspectiva, o desenvolvimento de estudos sobre Educação Empreendedora no Ensino Médio ganham destaques significativos.

A Educação Empreendedora nasce da corrente do Empreendedorismo, buscando fomentar uma nova postura inovadora dos sujeitos, tendo em vista os desafios do mercado econômico na contemporaneidade.

O processo de desenvolvimento da Educação Empreendedora é um elemento que não só permite a sistematização de conhecimentos matemáticos, de análise crítica, do uso da criatividade, como também uma autoanálise sobre si e seus potenciais para a atuação em sociedade.

## Educação Empreendedora

A educação empreendedora (E.E.) tem ganhado cada vez mais relevância na formação dos jovens e adolescentes, não apenas para estimular a criação de novos negócios, mas também para desenvolver habilidades como a criatividade, liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas. Diante dessa importância, o Ministério da Educação (MEC) aprovou, em 2021, a inclusão da Educação Empreendedora nas Escolas, conforme descrito no documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que aborda os aspectos a serem trabalhados com os educandos em sala de aula.

Segundo Schumpeter (1985, p. 287), o empreendedor é o agente responsável por inovações que impulsionam o desenvolvimento econômico. Nesse sentido, a formação em educação empreendedora pode estimular nos estudantes a capacidade de identificar oportunidades, enfrentar desafios e criar soluções inovadoras. Além disso, a abordagem da educação empreendedora está alinhada com a teoria da aprendizagem experiencial de Kolb (1984), que defende a importância da experiência prática e reflexão como forma de aprendizado significativo.

## Educação Empreendedora

A inclusão da Educação Empreendedora nas escolas apresenta-se como uma iniciativa de grande relevância, preparando os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo, estimulando o desenvolvimento de habilidades como o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas e a capacidade de assumir riscos calculados. Na cidade de Jequié, Bahia, há uma lacuna em programas de formação empreendedora voltados para estudantes do ensino médio.

## E.E. e o Ensino Médio

Para pensar a Educação Empreendedora para o Ensino Médio, alguns pontos devem ser levantados em consideração, dentre eles a especificidade dessa etapa da Educação Básica que conclui o ciclo de formação geral dos estudantes, ao passo que os prepara para a atuação em sociedade.

Nessa perspectiva, destacamos alguns pontos que podem proporcionar o trabalho com a Educação Empreendedora no Ensino Médio.

A Base Nacional Comum Curricular estabelece o trabalho com a Educação Empreendedora em dois tópicos: empreendedorismo clássico e social. A imagem a seguir aponta as principais diferenças entre as duas perspectivas.

EMPREENDEDORISMO TRADICIONAL	EMPREENDEDORISMO SOCIAL
É individual	É coletivo
Produz bens e serviços para o mercado	Produz bens e serviços para a Comunidade
Foco no mercado	Foco na busca de soluções para os problemas sociais.
Sua medida de desempenho é o lucro	Sua medida de desempenho é o impacto Social
Visa satisfazer as necessidades dos clientes e ampliar as potencialidades do negócio	Visa resgatar pessoas da situação de risco social e promovê-las

FONTE: Melo Neto e Froes, 2002, p. 11

## E.E. e o Ensino Médio

Para a proposta que buscamos desenvolver de fortalecimento da autonomia, ética e da compreensão de uma atuação mais socializadora da perspectiva empreendedora, o tópico da Educação Empreendedora Social é o que dialoga fluentemente com o que nos propomos nesse projeto.

Dentro do tópico da Educação Empreendedora Social desenvolvido pela BNCC, a busca é desenvolver nos estudantes competências que contribuam para o sucesso pessoal e profissional dos alunos (Brasil, 2018).

As competências apontadas pela Base Nacional Comum Curricular através do trabalho com a Educação Empreendedora Social são: autoconhecimento; espírito de coletividade; criatividade; disposição; estratégia; leitura crítica de mundo; cidadania e ética (Brasil, 2018).

Essas competências são elementos fundamentais para a atuação em sociedade e para a construção de uma perspectiva profissional para aqueles que estão prestes a adentrar o mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, o coletivo Ago Social construiu uma análise apontando as 8 etapas necessárias para a construção de um empreendedor social, que apresentamos no fluxograma a seguir.

## 8 ETAPAS DO PROCESSO DE UM EMPREENDEDOR SOCIAL

### DECIDIR A MODALIDADE

Decidir a modalidade do empreendimento: negócio ou organização social.

1



2

### DECIDIR A CAUSA

A causa onde atuar deve estar relacionada à vontade pessoal de mudar uma realidade.



3

### PESQUISAR CENÁRIOS

A decisão acerca da causa já foi tomada? Se sim, agora vem o momento de ir o campo.



4

### MODELO DE NEGÓCIO

Com base no mapeamento, crie um modelo de negócio estruturado e um planejamento.



5

### TIRAR A IDEIA DO PAPEL

Aqui se trata de conceber e validar a solução, implementando o serviço.



6

### AVALIAR O IMPACTO

Avaliar o quanto a geração de receita foi capaz de atender ao objetivo do empreendimento.



7

### DESENVOLVER A GESTÃO

As pessoas que ocupam posições de liderança e gestão têm que estar preparadas.



8

### PLANEJAR O CRESCIMENTO

Fazer um empreendimento crescer é ganhar escala, tracionar as vendas, gerar mais impacto.



FONTE: Ago Social, 2025

## E.E. e o Ensino Médio

Para o desenvolvimento das 8 etapas dentro do espaço escolar, diversas possibilidades metodológicas e pedagógicas podem ser promovidas dentro da perspectiva das metodologias ativas e do estudante enquanto protagonista do seu processo de desenvolvimento.

Dentro da perspectiva curricular do Ensino Médio, diferentes áreas podem trabalhar com a Educação Empreendedora. Apesar de ser mais comum ver essa temática ser trabalhada nos componentes curriculares de Projeto de Vida e Empreendedorismo, dentro dos itinerários formativos, as demais áreas também podem se utilizar essa proposta como elemento formador dentro das suas dinâmicas para ampliar aprendizagens.

Além das dinâmicas para desenvolver propostas de Educação Empreendedora, abaixo segue algumas perspectivas de atuação para as áreas do currículo.

## **E.E. e o Ensino Médio**

### **Matemática e suas Tecnologias**

- Planejamento financeiro, cálculos de custos, lucros e investimentos.
- Estatística aplicada para análise de mercado.
- Desenvolvimento de raciocínio lógico aplicado à resolução de problemas práticos.

### **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**

- Química e Física: inovação em produtos e processos (ex.: criação de cosméticos sustentáveis, eficiência energética).
- Biologia: empreendedorismo em biotecnologia, meio ambiente e sustentabilidade.

### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

- Sociologia: análise crítica do impacto social dos empreendimentos.
- Filosofia: reflexão ética sobre práticas empreendedoras.
- História e Geografia: compreensão de contextos econômicos, políticos e culturais.
- Economia e Administração (quando ofertadas): noções de mercado, gestão de recursos, políticas públicas.

## E.E. e o Ensino Médio

### Linguagens e suas Tecnologias

- Língua Portuguesa: elaboração de projetos, redação de planos de negócios, produção de discursos persuasivos, desenvolvimento de habilidades de comunicação oral e escrita.
- Artes: criação de produtos culturais, design de identidade visual de projetos, expressão criativa em campanhas empreendedoras.
- Educação Física: organização de eventos esportivos e gestão de projetos de saúde e bem-estar.

No capítulo a seguir, apresentaremos duas propostas de projetos que envolvem dinâmicas e oficinas que podem compor o despertar da construção de um empreendedor social dentro do espaço escolar.



## “Quem sou eu?”

O primeiro projeto que pode ser desenvolvido em formato de oficina ou de encontro formativo chama-se **“Quem sou eu?”**. A resposta a essa pergunta pode definir se o líder tem ou não respaldo para ser ouvido, ou seguido por seus liderados. Assim, além de expor informações pessoais, como nome, naturalidade, formação acadêmica, entre outras, foram evidenciados também os desafios, as superações e as conquistas na trajetória de vida pessoal e profissional.

Pensar sobre a perspectiva da identidade pessoal é refletir sobre comportamento, o que está diretamente ligado ao empreendedorismo. Como salienta Mendes (2009, p. 16) “por questões óbvias, somente uma pequena parcela da grande massa a candidatos a empreendedores legítimos atinge o tão sonhado espírito empreendedor, sendo isso que diferencia os empreendedores legítimos dos empreendedores tradicionais ou comuns”. Empreender envolve sonhos e vontade, mas essa construção não acontece de forma mágica ou romântica.



## “Quem sou eu?”

É necessário que o espírito empreendedor esteja aliado a uma formação qualificada para atuar na área de interesse, entendendo as dinâmicas do mercado que se busca inserir e como você, enquanto empreendedor, pode garantir para aquele mercado as necessidades que ele almeja dentro das suas características pessoais e profissionais.

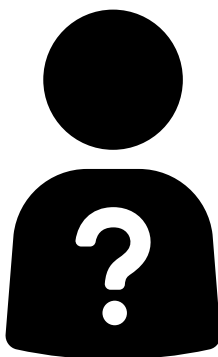
Essa proposta pode ter como elementos mobilizadores para a reflexão a utilização de:

- **Rodas de conversas:** sejam aquelas em que os estudantes apontam suas características a partir de um direcionamento do professor ou a identificação pelo olhar do outro, em que cada estudante fala sobre seu colega ao lado.
- **Autorretratos ou autodescrições:** produção de ilustrações ou um relato sobre si, demonstrando como o estudante se vê, não sendo necessária a exposição para a turma.



## “Quem sou eu?”

- **Ilustração de personagens que os representam e as características próximas:** os estudantes devem ilustrar um personagem em que se veem e, a partir disso, descrever cinco características que têm em comum, e após a ilustração, em roda de conversa, a turma deve buscar identificar cada um dos desenhos aos seus autores.
- **Lista de características:** os estudantes devem ter um papel colado nas costas e os demais colegas devem descrever características que percebem no colega sem a possibilidade de repetição dos adjetivos. Após, o estudante deve analisar a descrição e construir um texto argumentando se concorda ou discorda das opiniões dos colegas, porque desse posicionamento, e como ele se vê.



## Dinâmica do bombom

A segunda metodologia que pode ser desenvolvida em busca da mobilização para a construção do pensamento empreendedor é a “**Dinâmica do Bombom**”.

Ela consiste em que cada aluno receba um bombom, cujo custo pode variar entre R\$ 0,92 e R\$ 1,52 reais, dependendo da marca escolhida (cotação de janeiro de 2025).

Após a distribuição, os alunos receberam 3 opções para a ação que deverão tomar em seguida: comer, vender ou presentear o bombom. Após fazer sua escolha, deveriam justificar sua decisão e, caso optassem pela venda, informar qual estratégia utilizaram.

Nessa proposta, é possível identificar o nível das habilidades de criatividade, liderança, estratégia profissional, eloquência e oralidade dos estudantes, assim como a capacidade de planejar e organizar os mecanismos que tem à sua disposição.



## **Dinâmica do bombom**

A partir das escolhas dos estudantes, os professores podem problematizar as estratégias utilizadas, seja para satisfação pessoal, satisfação do outro ou comercialização do produto, elucidando as discussões dentro das perspectivas da Educação Empreendedora.

## Primeiras ideias, planejando negócios

A última proposta que apresentamos é denominada “**Primeiras ideias, planejando negócios**”, em que os estudantes buscaram construir uma proposta empreendedora de micro porte.

Os estudantes devem ser divididos em equipes de até 3 pessoas, tendo em vista que um número maior de pessoas pode acabar demandando menos produtividade de todas as partes.

Após a divisão das equipes, deve ser distribuído a eles um formulário de plano de negócio pré-preenchido (Anexo), propondo as seguintes atividades:

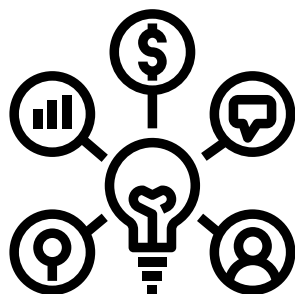
- Cada equipe teria que escolher um negócio simples;
- preencher o plano de negócio conforme o que aprenderam sobre educação empreendedora; elaborar uma apresentação a ser realizada no próximo encontro (utilizando ferramentas como Canvas, PowerPoint e outras);
- Observar e registrar em fotos e, principalmente, em relatórios, as ações com características das habilidades empreendedoras, ou seja: criatividade, liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas.

## Primeiras ideias, planejando negócios

Através dessa proposta, o professor pode estimular os estudantes a entender todo o processo que envolve a construção de um negócio, se distanciando da romantização que existe em volta do projeto autônomo de start-up.

Além disso, habilidades analíticas serão estimuladas para a produção de uma análise de preço de custo e preço de venda daquilo que se pretende comercializar; habilidades criativas para a construção de design de marca; assim como de planejamento com a produção de um relatório que envolva todos os mecanismos planejados para serem utilizados pelas equipes.

Após essa exposição de cada uma das equipes, o professor pode realizar uma atividade de “Análise para melhoria” em que os colegas apontem possíveis elementos que podem potencializar as ideias iniciais em busca de melhorá-las.



## Considerações finais

A produção dessa cartilha é fruto de um trabalho investigativo desenvolvido durante as vivências no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS), na modalidade Mestrado, ofertado pela Universidade do Estado da Bahia, Campus VI, Caetité.

Nas vivências construídas na pesquisa, que foi elemento fundante para esse produto, pudemos observar que a educação tem se transformado nas últimas décadas e o advento das novas tecnologias tem contribuído para novas concepções da função da instituição escolar assim como do que ela oferta enquanto educação.

O diálogo com a sociedade é uma necessidade constante que envolve não só a construção de cidadãos autônomos e críticos para a sociabilidade, como também da promoção de uma formação para o mercado de trabalho.

A Educação Empreendedora, enquanto temática interdisciplinar no Ensino Médio, pode contribuir para a construção de uma perspectiva não tradicional para a atuação no mundo do trabalho, ampliando as possibilidades dos estudantes.

## Considerações finais

Os projetos dispostos nessa cartilha podem funcionar de forma singular ou integrada enquanto um conjunto de ações para atingir um objetivo, sendo direcionadas ao Ensino Médio, mas dependendo da perspectiva da instituição escolar e da linguagem utilizada, pode servir de inspiração para outras etapas ou modalidades da Educação Básica.

Ressaltamos que o desenvolvimento dessas ações pode contribuir para a formação para o mundo do trabalho, mas elas devem ser relacionadas com outras ações econômicas e de direcionamento vocacional para concretizar a inserção dos estudantes nesse âmbito econômico e social.

Acreditamos que a educação tem um poder transformador e ampliador de possibilidades, aliado às vivências culturais e às práticas de lazer. Assim, essa cartilha busca fomentar nos professores ideias que podem contribuir com o trabalho que eles desenvolvem cotidianamente em busca de qualificar a educação.

## Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

MENDES, J. **Manual do empreendedor**: Como construir um empreendimento de sucesso. São Paulo: Atlas, 2009.

SCHUMPETER, J. **The Theory of Economic Development**: An Inquiry into Profits, Capital, Credit, Interest, and the Business Cycle. Harvard University Press, 1985.

# Anexo

Plano de Negócios Simplificado: ( )

## 1. Sumário Executivo

Objetivo:

- Produto:

- Público-alvo:

- Localização:

- Diferencial:

## 2. Análise de Mercado

- Concorrência:

- Oportunidades:


- Ameaças:

### 3. Plano de Marketing

- **Produto:**

- **Preço:** Definir margens competitivas. Exemplo:


- **Promoção:**

- **Praça (Distribuição):**


### 4. Plano Operacional

- **Fornecedores:**

- **Estoque:**

- **Logística:**

--

- Equipe:

--

## 5. Plano Financeiro

- Investimento inicial:


- Projeção de receitas:


- Despesas operacionais:

--

## 6. Análise SWOT

- Forças:

--

- Fraquezas:

--

- **Oportunidades:**

- **Ameaças:**

## 7. Conclusão

Criatividade:

Liderança:

Trabalho em equipe:

Resolução de problemas:

Conclusão:



## DJALMA PALMA

Djalma Palma da Silva é mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS) da Universidade do Estado da Bahia, Campus VI - Caetité, professor universitário e fundador da D'Palma Consultoria. Constrói análises e discussões a respeito da relação entre a educação e a sociedade, mais propriamente os cenários econômicos, nas análises contábeis sobre as empresas, dando ênfase às micro e pequenas empresas. Também estuda a construção do pensamento empreendedor e da educação empreendedora para diferentes públicos.



## JAQUELINE CARDOSO

Jaqueline dos Santos Cardoso é Professora Titular da Universidade do Estado da Bahia (UNEB- Campus VI), graduada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (2004), mestre em Zoologia pela Universidade Estadual Santa Cruz e doutora em Biotecnologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Atualmente participa de projetos de pesquisa com o Laboratório de Estudo Animal (LABEA-UNEB) e em parceria o Laboratório de Mirmecologia-CEPEC/ CEPLAC.

DJALMA PALMA

